
CONSELHO FISCAL

PARECER N° 1/2022

Relativo ao Relatório de Atividades, ao Relatório de Contas e ao
Relatório de Gestão Patrimonial (Inventário) da NOVA Law SU
cessante

19 de fevereiro de 2022

Parecer nº1/2022 do Conselho Fiscal

No âmbito da aprovação do orçamento delineado pela Direção da NOVA School of Law Students' Union (NOVA Law SU) nos termos do Artigo 28º, nº 4 dos Estatutos da NOVA Law SU, vem o Conselho Fiscal (CF) dar o seu parecer.

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas, vem o Conselho Fiscal, nos termos do nº1 do artigo 35º dos Estatutos da NOVA Law SU (doravante referidos como Estatutos), emitir o seu parecer no âmbito da fiscalização das atividades financeiras da NOVA Law SU.

De modo a garantir a objetividade e clareza do texto, e considerando que a função do CF é a de analisar os documentos disponibilizados pela NOVA Law SU de forma imparcial e não arbitrária, o Conselho optou por adotar a seguinte estrutura para a elaboração do presente parecer:

1. Análise do Relatório de Atividades da NOVA Law SU por departamento.
2. Análise do Inventário da NOVA Law SU.
3. Análise do Relatório de Contas da NOVA Law SU:
 - 3.1. Despesas e receitas de destaque.
 - 3.2. Balanço de cada gabinete, dos núcleos autónomos e geral.
 - 3.3. Conclusão
4. Sentido do Parecer.

1. Análise do Relatório de Atividades da NOVA Law SU por departamento.

- Departamento de Apoio ao Estudante

Neste departamento, houve uma mudança de coordenação em agosto, mas esta alteração não pareceu prejudicar o andamento do departamento, que se manteve ativo. Este dinamismo verificou-se com a realização de atividades como o “Bootcamp” (realizado em parceria com a Comissão de

Praxe) que são positivas não só para a integração dos novos alunos como também para o fomento da interligação entre os alunos dos diferentes anos.

Sobre outros projetos como o “PDF Salvação”, “Survival Guide” e afins, o CF incentiva à criação, reforço e divulgação destas iniciativas, já que estas têm um verdadeiro impacto (positivo) e extremo potencial no seio da nossa faculdade.

Teria sido interessante o lançamento de projetos como o “Tutoria – Bora Estudar!”, no entanto, o CF percebe que este exige uma logística extremamente difícil de dinamizar em tempos de confinamento. Note-se que este projeto, porém, tinha sido desenhado para acontecer em formato online, o que não sucedeu. Também o “Projeto Aqueduto” não se realizou. Este apresentava grande potencial, mas dada a influência ainda presente da pandemia, é compreensível a impossibilidade da realização destas visitas / aulas.

De modo geral, o departamento demonstrou grande adaptabilidade perante as medidas pandémicas.

- Departamento de Comunicação E Marketing

Sobre a atividade do departamento de Comunicação e Marketing, o CF parabeniza a adaptabilidade dos meios para a obtenção dos fins propostos em projetos como a “Professional Profile”, que permitiu que os alunos se vissem apoiados profissionalmente através da preocupação com a emissão de certificados de participação nos cursos e webinars, por exemplo. De igual modo, o CF parabeniza a iniciativa “Collabs” pelas 25 parecerias que foram estabelecidas.

O CF reconhece ainda a cobertura de eventos de carácter pedagógico e dos eventos não impedidos pela pandemia, mas ainda assim aconselha a uma maior divulgação no seio do gabinete de projetos levados a cabo pelos restantes departamentos.

- Departamento de Desporto, Saúde e Bem-Estar

Antes de mais, o CF parabeniza a subida para a 1ª divisão da equipa de voleibol feminino (NSOL/IMS) e a boa classificação da equipa de futsal da faculdade e reconhece, neste contexto, o contributo do trabalho do departamento para este feito.

Sobre os eventos efetivamente descritos no Relatório de Atividades, o CF considera que a Partilha de Receitas é uma ideia com grande potencial e que pode ser mais explorada.

Destaca-se que o presente departamento é um dos que apresenta uma maior taxa de concretização relativamente ao que se propôs no Plano de Atividades, sendo que os eventos previstos não realizados têm como fator impeditivo as restrições pandémicas que não admitiram a sua efetivação.

- Departamento Internacional

Face ao volume de “incoming students” na nossa Faculdade, o CF aconselha à manutenção da dinâmica de criação de grupos de WhatsApp / Facebook com os mesmos, já que, como se verificou ao longo do mandato, estes grupos são de manifesta utilidade para a sua integração e esclarecimento de eventuais dúvidas que possam ter.

Note-se o impacto positivo de atividades como a “Experiência de Mobilidade 101” e “NOVA Buddy”, com especial destaque para esta última, dado que é já um projeto bastante conhecido e divulgado entre a comunidade académica, sendo essencial para a boa integração dos “incoming students” no país, cidade e Faculdade. Esta é uma iniciativa com adesão por parte dos alunos, não só de Erasmus+ (e outros projetos de mobilidade) que entram na nossa faculdade, como também por parte dos alunos internos.

Sobre a “Orientation Day”, esta é uma atividade com objetivos interessantes e com imenso potencial para poder ser realizada presencialmente. Dada a impossibilidade do formato presencial e

considerando o período pandémico que se atravessava destaca-se a boa adaptabilidade do departamento.

O CF destaca a importância do “Guide Mestrados Internacionais” para os alunos internos que procurem expandir os seus interesses e parabeniza a iniciativa, reconhecendo que esta pesquisa a título individual pode ser deveras cansativa e sistemática, apresentando este Guide um verdadeiro instrumento útil que, a título de sugestão, merece ainda mais investimento numa lógica de continuidade.

O CF aconselha à manutenção e maior divulgação de iniciativas (ativas e passivas) que auxiliem os “incoming students” a entender o funcionamento dos serviços da faculdade e da vida em Lisboa.

- Departamento de Ofertas Curriculares

Também o departamento de Ofertas Curriculares viu uma mudança de coordenação em agosto de 2021, sendo que tal não abrandou o ritmo do gabinete.

De entre os pontos positivos destacam-se:

- i. “NOVA Talks”: na qual a diversidade dos convidados foi positiva para alcançar justamente o objetivo do projeto, que consistia em demonstrar as hipóteses profissionais não tradicionais ao terminar a licenciatura;
- ii. “How to: Trabalho Final de Mestrado”: que se revelou ser uma ótima iniciativa que reforçou a abrangência de representatividade da SU no contexto académico. O CF aconselha à organização de mais atividades e iniciativas como estas, que abranjam o maior número de alunos possível;
- iii. “How to: Moot Court”: teve grande interesse e dinamismo, ainda que o foco principal poderia ir além da disciplina de DUE e envolver a preparação para Moot Courts no geral.

Sobre pontos menos positivos destacam-se a ausência de qualquer menção no Relatório de atividades relativamente às ideias que envolviam a

Legau e o Concurso JurisComenta. Estas são atividades que não nos parecem impedidas pela pandemia, pelo que o CF aconselha à descrição dos factos que impossibilitaram/inviabilizaram a realização das mesmas, de modo a evitar equívocos.

- Departamento Pedagógico

Relativamente ao departamento Pedagógico, destaca-se a grande adesão na participação de cursos e webinars organizados pelo departamento, com destaque para o “Curso de Direito do Desporto”, o “Curso Breve De Direito Bancário E Mercado De Capitais” e a “Junior NOVA School of Law”.

- Departamento Recreativo e Cultural

Sobre o plano proposto pelo departamento Recreativo e Cultural, sabemos que a Agenda Cultural foi um projeto de verdadeiro interesse e devotamente cumprido pelo departamento que, neste sentido, merece elogios pela coerência e utilidade das sugestões.

Também o “Concerto Solidário” e “CineQuid” foram iniciativas de particular sucesso, a par com a “Gala Lex” que, apesar de apresentar uma dimensão particularmente maior, sobressai pela especial adesão da comunidade académica e pela excelente adaptabilidade do evento ao contexto pandémico.

Sobre a Festa de Halloween, o Relatório de Atividades estabelece que “este evento não se encontrava originalmente no [...] plano de atividades”, o que, efetivamente, não é verdadeiro, pois o Plano de Atividades previa uma “festa temática de Halloween” que foi, de facto, realizada. Neste contexto, o CF aconselha a mais rigor.

Numa nota mais séria, o Plano de Atividades previu a realização de um Sunset, tendo este acontecido no dia 7 de outubro de 2021. Não há, porém, qualquer descrição deste evento no Relatório de Atividades, ainda que este evento tenha ocorrido e inclusivamente marcado uma presença considerável no Relatório de Contas.

De igual modo não há qualquer registo, justificação nem menção a atividades como o “WorkShop Escrita Criativa”, a “Culture Night” ou o Passeio pelas Livrarias Mais Antigas de Lisboa”.

- Departamento de Responsabilidade e Ação Social

Sublinha-se a pouca participação dos alunos em projetos solidários comparativamente a outras iniciativas planeadas pela SU. Ainda assim, as ações levadas a cabo revestem extrema importância para um núcleo de alunos, que, ainda que reduzido, deve ser tido em conta e valorizado.

2. Análise do Inventário da NOVA Law SU.

Em relação ao inventário e património da NOVA Law SU descrito no documento que foi disponibilizado, não se levantam quaisquer suspeitas, pelo que todos os itens descritos no Inventário parecem surgir com o propósito de suportar o bom funcionamento da SU, dos Núcleos Autónomos, das equipas desportivas da Faculdade e dar o suporte necessário aos associados da SU e alunos no geral.

Assim, no que concerne à análise do Inventário, e sem mais informações, o CF nada acrescenta.

3. Análise do Relatório de Contas da NOVA Law SU:

3.1. Despesas e receitas de destaque.

Despesas de destaque:

- Manutenção Espaço Físico da SU (Eletricidade) = 817. 52€
- BLAT Outsourcing Creativity (Pagamento Serviço Design) = 2 952. 00€
- Espaço Plateau (Festa de Halloween) = 2 900. 00€
- Espaço, Limpeza e Segurança (Gala Lex) = 7831. 41€
- Catering (Gala Lex) = 15 219. 54 €
- Bebidas + Aluguer de Material (Sunset) = 1 127. 77€

- Doação *Apuro* (Concerto Solidário) = 815. 00€
- Pagamento Fundo de Emergência (2017/2018) = 3494. 25€

Receitas de destaque:

- Saldo inicial mandato 2019/2020 = 5 000€
- 1ª Tranche Apoio IDPJ = 8 032. 00€
- 2ª Tranche Apoio IDPJ = 4226. 45€
- Protocolo NOVA School of Law = 5 000.00€
- Curso Direito do Desporto = 2 420. 00€
- Curso Direito Bancário = 965. 00€
- Participação AEFCM (Festa de Halloween) = 1 487. 50€
- Venda Pulseiras (Festa Halloween) = 2 600. 00€
- Venda Bilhetes (Gala Lex) = 13 545. 00€
- Contribuição Faculdade (Gala Lex) = 5000. 00€
- Venda bebidas (Sunset) = 1 700. 00€

3.2. Balanço de cada gabinete, dos núcleos autónomos e geral.

- Departamento de Apoio ao Estudante

O departamento de Apoio ao Estudante viu um saldo positivo de 9,00€ apesar de ter inicialmente orçamentado 610€.

Parecia que o “Welcome Day: Masters & PhD” lançaria o departamento para um saldo final animador, porém, ainda que esta atividade se tenha realizado a 21 de setembro, apenas simbolizou uma despesa de 91,00€, não tendo refletido qualquer receita.

Ainda assim, a poupança em mais de 400€ no Orçamento Participativo conseguiu evitar a existência de um saldo negativo no seio do departamento.

- Departamento de Comunicação E Marketing

O departamento de Comunicação e Marketing apresenta um saldo negativo preocupante de 2 702,00€, tendo sido grande parte deste valor utilizado para pagar à *BLAT Outsourcing Creativity* pelos seus serviços no seio da comunicação social.

O CF tem consciência de que a celebração do contrato em causa não foi da responsabilidade da SU cessante, tendo sido o acordo feito no mandato anterior. Ainda assim, enquanto órgão de fiscalização, o CF não pode deixar de tecer considerações relativamente ao desprimoroso investimento de fundos que este contrato corporiza.

Assim sendo, ainda que este valor tenha sido orçamentado, o CF alerta para os custos exorbitantes do serviço, sendo que este não traz vantagens proporcionais aos valores que a SU é obrigada a pagar. Estes fundos poderiam ser utilizados de modo muito mais útil perante a comunidade académica, pelo que o CF aconselha (dada a impossibilidade de resolução do contrato) à não renovação do mesmo.

- Departamento de Desporto, Saúde e Bem-Estar

Como é habitual, o departamento de Desporto, Saúde e Bem-Estar apresenta um saldo negativo, sendo este de 2 661, 31€ no mandato em avaliação. Ressalta-se, porém, a sustentabilidade do gabinete face ao que foi orçamentado no início do mandato (o Orçamento previa gastos na ordem dos 4 720€).

Significa isto que, em abstrato, houve uma poupança de 2058,69€, o que é de louvar considerando a subida de divisão da equipa de voleibol feminino da Faculdade e gastos associados aos espaços de treino, exames médicos e pagamentos dos treinadores de ambas as equipas.

Destaca-se o valor pago ao treinador da equipa de voleibol. No presente relatório os custos são 727,95€, pelo que o novo Protocolo com a IMS SU relativo à divisão deste valor (dado que a equipa é das duas faculdades) será

de manifesta utilidade para diminuir a pressão que este valor exerce no gabinete desportivo.

- Departamento Internacional

O departamento Internacional previa, no início do mandato, um saldo negativo de 130€, porém, no fim do mandato revela um saldo positivo de 18,20€ suportado essencialmente pelas receitas dos bilhetes do “Jantar Cultural”.

- Departamento de Ofertas Curriculares

As contas do departamento de Ofertas Curriculares foram uma verdadeira desilusão orçamental. O Orçamento antevia um saldo positivo na ordem dos 3 200,00€, no entanto no fim do mandato este gabinete não apresenta qualquer receita nem qualquer despesa.

Isto sucede porque a “JobShop”, evento que normalmente traz receita considerável ao departamento, foi adiada, pelo que vai ser realizada durante o mandato da SU eleita em dezembro de 2021.

- Departamento Pedagógico

Sublinha-se, em termos financeiros, o extremo sucesso do departamento Pedagógico, dado que o Orçamento esperava um saldo positivo de 555€ no fim do mandato, tendo este sido suplantado em 3 417,00€. Assim, o saldo deste departamento fez um total de 3 972,00€ graças, principalmente, às receitas associadas às inscrições no Curso de Direito do Desporto (2 420,00€) e do Curso de Direito Bancário (965,00€).

- Departamento Recreativo e Cultural

À semelhança do desportivo, é já expectável o saldo negativo associado ao departamento Recreativo e Cultural que, durante este mandato, simbolizou um total de 4758,00€, tendo este gabinete gasto mais 1313,00€ do que o originalmente orçamentado.

Numa perspetiva estatutária, o CF reparou que o conjunto das despesas associadas à “Gala Lex” ultrapassam os calculados, pelo que o evento custou à SU 24 977,31€. Ora, tendo sido inicialmente conjeturados custos na ordem dos 14 200,00€, o valor real gasto de mais de 24 mil € simboliza um desvio de execução orçamental em cerca de 10 777€ sobre o qual o CF não foi avisado.

De acordo com o ponto ii) da alínea c) do nº2 do art. 32º dos Estatutos, quando os desvios na execução orçamental prevista são superiores a 5 000€, está a Direção da NOVA Law SU obrigada a comunicar ao CF e à Assembleia Geral a ocorrência destes desencaminhamentos, o que, pelo menos da parte do CF, não foi efetuado.

Todavia, considerando que também as receitas da gala acompanharam estes gastos, tendo sido o valor destas maior do que o prognosticado, o desvio em questão não é particularmente grave.

- Departamento de Responsabilidade e Ação Social

Relativamente ao departamento de Responsabilidade e Ação Social, a realidade foi mais feliz do que o cenário pressagiado em orçamento, pelo que os gastos perfizeram 3 797, 84€, menos 333€ do que o orçamentado.

Estas despesas justificam-se pelo pagamento do Fundo de Emergência, que compôs 3 494, 25€, 92% dos gastos totais do departamento.

- Núcleos Autónomos

Os núcleos autónomos recebem fundos da SU para manutenção da sua atividade, pelo que neste mandato os núcleos geraram um saldo negativo de 1 055, 86€.

Neste contexto, salienta-se a poupança da Comissão de Praxe, tendo esta recebido da SU 427, 06€ dos 600,00€ registados em Orçamento.

Também o Jur.nal apresentou despesa no valor de 418, 80€, não tendo utilizado os 900€ orçamentados. Todavia, ainda que haja uma manifesta redução perante o previsto primordialmente mandato, o CF questiona-se sobre relevância destes gastos, que são utilizados primordialmente em impressões sem verdadeira relevância no contexto social atual, considerando que existem alternativas digitais que chegarão a mais público e não significam um gasto de 418, 80€. O CF não ignora a possível relevância de uma edição física simbólica, mas o valor da impressão destes materiais não parece justificar o impacto que a edição física tem na comunidade académica.

- Atividades Gerais

Sobre as atividades gerais da SU, esta gerou um saldo positivo de 21 892, 34€, que é menos do que o esperado, porém, sendo este um número bastante aproximado do orçamentado (23, 208, 88€), a diferença de pouco mais de mil euros não preocupa o CF.

3.3. Conclusão

A SU encerra o mandato com um Balanço Final de 10 767, 88€, reencaminhando 4 263, 88€ para as reservas financeiras da SU, cumprindo com o disposto no art. 75.º dos Estatutos, que prevê a passagem para o mandato seguinte o valor de 6,500, 00€ em caixa.

4. Sentido do Parecer

Para além de pequenos pontos ultrapassáveis, o CF não encontra irregularidades no Relatório de Atividades, no Relatório de Contas nem no Inventário (Relatório de Gestão Patrimonial), pelo que considera estes documentos aprovados.

desanove de fevereiro de 2022,
Travessa Estêvão Pinto, Lisboa,



João Bak Gordon

Presidente do Conselho Fiscal



Beatriz Gomes

Vice-Presidente do Conselho Fiscal



Francisco Arez Colaço

Secretário do Conselho Fiscal